RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

Neymar não marca, Memphis desencanta, mas Santos e Corinthians ficam no empate

CLÁSSICO PAULISTA NO BR

ISTOÉ Esportes

Santos e Corinthians promoveram neste domingo, na Vila Belmiro, um clássico com dois tempos muito distintos que terminou em empate por 1 a 1 pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro. Em má fase, as duas equipes não conseguiram entregar seu máximo e deixaram a desejar. A equipe do Parque São Jorge chega a cinco partidas sem vitória, enquanto os santistas não ganham há quatro jogos.

Pelo lado santista, a confiança foi totalmente depositada em Neymar. O craque passou em branco em sua última chance de convencer Carlo Ancelotti antes da convocação da seleção para os amistosos de março. O camisa 10 tentou ser protagonista, mas não exibiu um futebol suficientemente bom para que não haja dúvidas sobre sua ida para o time nacional. Já no Corinthians, Memphis Depay teve um lampejo do que foi o seu vitorioso 2025 e marcou o primeiro gol da partida. O holandês vivia longo jejum.

Na próxima rodada, o Santos recebe o Internacional, na Vila. O jogo está agendado para quarta-feira, às 21h30. O Corinthians, por sua vez, visita a Chapecoense na quinta, às 21h30.

O Santos começou o clássico mais valente com boas participações de Neymar e Barreal. Os duelos físicos fizeram subir o tom da partida. A equipe da casa continuou mais propositiva até que Memphis Depay mudou provisoriamente o cenário.

O holandês, que não anotava um gol desde a final da Copa do Brasil, arrancou em contragolpe, levou a bola para o lado esquerdo da área, se livrou da marcação e, com um chute cruzado colocado, pôs o Corinthians em vantagem, aos 18 minutos.

Não houve muito tempo para os corintianos comemoraram. Aos 21, Gabriel Paulista foi pressionado por Neymar, caiu ao fazer o passe, a bola esbarrou no camisa 10 santista e foi para os pés de Gabigol, que partiu em velocidade para a grande área e tocou firme no canto inferior esquerdo de Hugo Souza para deixar tudo igual no marcador.

Com o placar alterado, a partida ficou mais movimentada, com boas chances de parte a parte. Apesar disso, o primeiro tempo terminou com o empate em 1 a 1.

Na volta do intervalo, a intensidade da partida diminuiu. Os treinadores fizeram substituições pontuais que pouco alteraram o ritmo do clássico. A torcida do Santos protestou contra as mudanças promovidas pelo auxiliar Gastón Liendo, que comandou o time dada a suspensão de Juan Pablo Vojvoda.

Depois dos 40 minutos do segundo tempo, o clássico ganhou contornos mais tensos. Em menos de dois minutos, Luan Peres levou dois cartões amarelos e foi expulso de campo. Dorival, então, decidiu aumentar a força ofensiva aérea do Corinthians, trocando Raniele por Pedro Raul.

A situação santista ficou ainda pior quando Lira caiu no gramado reclamando de uma lesão no joelho. Ele deixou o campo quando não havia mais possibilidade de substituição, deixando o time da casa com dois atletas a menos. Apesar das circunstâncias, o Santos conseguiu sustentar o empate até o apito final.

Ficha Técnica

Santos 1 x 1 Corínthians

Santos: Gabriel Brazão; Zé Ivaldo, Adonis Frías, Luan Peres e Christian Oliva (Gabriel Menino); Gustavinho (Rollheiser), Gabriel Bontempo (Willian Arão) e Neymar; Barreal (Vinicius Lira), Gabigol (Thaciano) e Rony. **Técnico:** Gastón Liendo (auxiliar).

Corínthians: Hugo Souza; Matheuzinho, Gustavo Henrique, Gabriel Paulista e Matheus Bidu; Raniele (Pedro Raul), André (Kayke), Breno Bidon e Carrillo (Allan); Kaio César (Rodrigo Garro) e Memphis Depay. **Técnico:** Dorival Júnior.

Gols: Memphis Depay (Cor), aos 18; e Gabigol (San) aos 21 minutos do 1º tempo.

Cartões Amarelos: Barreal, Rony, Gustavo Henrique e Kaio César.

Cartão Vermelho: Luan Peres (San).

Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza (SP).

Público: 15.008 torcedores.

Renda: R$ 1.006.278,40.

Local: Vila Belmiro, em Santos.